

# A CONTABILIDADE RURAL E SUAS PARTICULARIDADES NA AGRICULTURA FAMILIAR

Andressa de Freitas Silva<sup>1</sup>

Mayara Abadia Delfino dos Anjos<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo abordar a contabilidade rural como instrumento de gestão na Agricultura Familiar, tendo como fundamento o controle gerencial na realização das atividades, assim como, os desafios enfrentados pelos produtores. Com a tentativa de destacar a importância da contabilidade rural para a agricultura familiar, ou seja, para pequenos produtores têm-se a necessidade de descrever como o produtor rural organiza/gerencia suas atividades, fazendo uma análise de como utilizam as ferramentas contábeis no cotidiano e como essas ferramentas podem ser utilizadas de maneira eficaz nas atividades rurais. Quando se trata de atividade rural precisamos pensar em um controle gerencial eficaz, eles devem estar baseados em planejamentos mais consistentes, sendo uma ação técnica que exige conhecimentos e tomadas de decisões. A Contabilidade Rural é um instrumento de gestão essencial, uma melhor alternativa quando se fala em atividades rurais.

**PALAVRAS-CHAVES:** Contabilidade Rural; Agronegócio; Gerenciamento.

**ABSTRACT:** This article aims to approach rural accounting as a management tool in Family Farming. In an attempt to highlight the importance of rural accounting for family farming, that is, for small producers, we need to describe how the rural producer organizes / manages his activities, making an analysis of how they use accounting tools in daily life and how these tools can be used effectively in rural activities. When it comes to rural activity we need to think about effective management control, they must be based on more consistent planning, being a technical action that requires knowledge and decision making. Rural Accounting is an essential management tool, a better alternative when it comes to rural activities.

**KEY-WORDS:** Rural Accounting; Agribusiness; Accounting.

---

1 Graduanda em Ciências Contábeis pela Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP. Contato: andressa.fsilva1@outlook.com

2 Professora Orientadora. Mestre em Tecnologias, Comunicação e Educação – email: mayaradelfino@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Para Silva (2017) por se tratar de um setor que trabalha com adversidades e que passa por constantes mudanças, as empresas da área rural necessitam de adaptações à sua realidade por uma questão de sobrevivência. O que se pretende propor é o desenvolvimento e controles de análises do setor, utilizando de recursos que os deixem seguros nas suas tomadas de decisões e preparados para essas mudanças.

Para Vieira Filho e Fishlow (2017), o avanço das áreas rurais faz com que os setores agrícolas cresçam dentro do país, fazendo com que seus produtos gerem uma grande movimentação financeira o que resulta em uma grande exportação. Por conta desse crescimento, as grandes quantidades de terras passam a se concentrar nas mãos de grandes proprietários e a minoria menos favorecida que ainda tenta sobreviver, sofre com o rápido avanço deste setor.

Segundo Fonseca *et al.* (2014) essas pequenas empresas precisam acompanhar a transformação das áreas rurais para obterem melhores ferramentas que contribuirão nas tomadas de decisões. A Contabilidade Rural possibilita que essas minorias desprovidas comecem a encontrar caminhos que os levarão a informações relevantes em suas escolhas. Toda atividade rural, gera o agronegócio e se estende em outros ramos como a pecuária e avicultura.

Fonseca *et al.* (2014) os empresários que exploram essa atividade rural são responsáveis por gerenciar estas empresas que funcionam como um conjunto de terras utilizadas e os meios de produção das atividades desenvolvidas. Estes empresários tem sentido a necessidade de fazer proveito dessas ferramentas da contabilidade para contribuir na gerência e aumento de seus produtos. Faz-se necessário que o produtor rural conheça todos os fatores que tenham mais produtividade e lucro.

Segundo Kruger, Mazzioni e Boettcher (2009), a contabilidade familiar tem grande importância no setor agrícola, social e econômico do país, mas, a maioria das famílias de agricultores que resolvem investir nestes setores, acabam não conhecendo de forma contábil sua propriedade rural, gerando dificuldade no planejamento do mesmo. A contabilidade rural é uma ferramenta que pode contribuir para entender e obter informações de diversos contextos de uma propriedade, controlando e ajudando na tomada de decisões e gestão das propriedades, além de adquirir técnicas para o conhecimento e domínio da propriedade, promovendo melhores resultados para as famílias que dependem das vendas de produtos que produzem.

Esta ferramenta ainda é pouco utilizada, pois os produtores não se mostram tão interessados em usá-la como fator gerencial. Sua importância se baseia no planejamento de todas as informações gerenciais, o que se torna adequado para um bom desenvolvimento e adequação dos resultados, possibilitando ao produtor sua atuação em todas as etapas do processo de gestão.

## **1.1 Contextualização**

Com a evolução da humanidade, foram surgindo vários campos de especialização, cada um direcionado a um ramo específico na intenção de melhorar a gestão de cada área. A contabilidade rural difere-se de qualquer área empresarial por conter particularidades no ramo.

A contabilidade rural é o ramo que estuda o patrimônio rural como: cabeças de gado, terras, máquinas, estoques do setor agrícola, empréstimos bancários, capital, reserva, entre outros.

Borilli *et al.* (2009) destaca que a Contabilidade Rural é uma ferramenta fundamental que proporciona operações planejadas pelas empresas rurais, gerando controle que contribui para a lucratividade, sendo um dos principais fatores gerenciais. Sua finalidade é controlar o patrimônio, apurar resultados, prestar informações e determinar o lucro. Está vinculada a normas e conceitos contábeis.

Para Kruger, Mazzioni e Boettcher(2009) é uma ciência que ajuda na toma de decisão dentro de uma propriedade rural, o que facilita e beneficia o agricultor, gerando informações em relação a custos, despesas e receitas das atividades agrícolas.

Silva (2017) destaca que, além de diferenciar os gastos do produtor quando aplicada, esta modalidade apresenta muitos benefícios e subsídios referentes à produção desde o preparo do solo, plantação, adubação, colheita, entre outros. É uma contabilidade eficiente que ajuda no desempenho das atividades e possibilita produzir uma previsão de resultados definindo o curso financeiro atual e futuro das propriedades rurais.

## **1.2 Problema de pesquisa**

Apesar da contabilidade rural vir se desenvolvendo ao longo do tempo, os produtores rurais ainda não a utilizam como deve ser utilizada, principalmente no Brasil. Muito se fala dos seus conceitos e necessidades para um bom gerenciamento durante tomadas de decisões,

mas pouco são os conhecimentos sobre uma gestão eficiente. Nesse sentido, o que se pode tirar de vantagem desta ferramenta?

Assim, a pesquisa busca informações com o propósito de responder ao seguinte problema: De que maneira a contabilidade rural pode melhorar a gestão de pequenas empresas rurais?

### **1.3 Objetivo**

Identificar a importância da Contabilidade Rural para a agricultura familiar, destacando técnicas e estratégias para melhor eficácia durante a tomada de decisão. Com o intuito de explicar sua finalidade e aplicação, tendo como fundamento o controle gerencial durante a realização de atividades e a contabilização de custos na administração e controle de produção, além de mostrar os desafios enfrentados por produtores rurais.

### **1.4 Justificativa**

Com a tentativa de destacar a importância da contabilidade rural para a agricultura familiar, ou seja, para pequenos produtores têm-se a necessidade de descrever como o produtor rural organiza/gerencia suas atividades, fazendo uma análise de como utilizam as ferramentas contábeis no cotidiano e como essas ferramentas podem ser utilizadas de maneira eficaz nas atividades rurais.

A falta de capacitação de profissionais e a deficiência dos sistemas contábeis na transmissão dessas tecnologias junto à falta de inclusão na contabilidade rural acabam sendo um dos fatores responsáveis na desvalorização deste recurso.

De acordo com Fonseca *et al.* (2014), para que uma empresa rural tenha sucesso é preciso uma boa administração, é necessário que o empresário tenha informações precisas do seu negócio, e a contabilidade rural oferece dados verdadeiros para uma decisão confiável. É preciso uma boa administração que conheça bem o cenário da empresa rural, a contabilidade rural é uma boa aliada para tomada de decisões.

Para Vilhena *et al.* (2019) a contabilidade tem um ponto fundamental que é o uso da informação contábil como uma ferramenta para Administração por meio de Balanços Patrimoniais, Demonstração de Resultados, dentre outros. Para que tenha validade integral no processo de gestão, este instrumento gerencial precisa atender sua necessidade como

informação, planejamento como controle, precisa ser clara, objetiva, dinâmica para atender as demandas dos usuários no menor tempo possível.

A importância de mostrar a Contabilidade rural para os pequenos produtores como uma ferramenta que irá contribuir para o crescimento e melhorias das suas atividades rurais seja no aumento da produção, proporcionando segurança de maneira confiável e planejada.

Portanto, tem-se a necessidade de apontar as dificuldades que os produtores rurais enfrentam, devido à falta de informação sobre a contabilidade rural. Esta ferramenta vem como um meio de proteger os agricultores destes riscos, o que se espera é que a contabilidade gere informações relevantes para a segurança do usuário. Torna-se um instrumento importante para o agronegócio, pois possibilita verificar a situação da empresa, como análise de estrutura/evolução e em se tratando de agricultura tem sempre uma necessidade de estar atendo há algumas condições.

## **1.5 Aspectos metodológicos**

Nesse ponto apresenta-se o método utilizado do presente estudo. Os resultados obtidos durante a pesquisa não consistem em dados analisados estatisticamente, e sim na apuração e obtenção de valores, atitudes e opiniões. Optou-se pela abordagem qualitativa por meio de estudos através de livros, revistas eletrônicas, artigos e sites. Não foram destacados dados subjetivos, mas sim um entendimento do tema pesquisado. Deu-se preferência por artigos específicos da área, com profundidade nos produtores rurais, seus desafios durante a produção, as vantagens da aplicação da Contabilidade Rural, a importância da gestão gerencial e seus desafios. A pesquisa teve como foco permitir o entendimento do problema proposto.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Atividade Rural**

O Manual de Orientação da Previdência Social na área rural (2003) caracteriza a atividade rural como qualquer atividade que venha do meio rural, agricultura, pecuária, plantação, zootecnia sem que sejam alteradas as características do produto natural, sendo esta

realizada pelo próprio agricultor que desenvolve a capacidade produtiva do solo, através do cultivo da terra e transformação de determinados produtos.

Diante deste conceito existem restrições que envolvem a atividade rural. De acordo com a Receita Federal do Brasil (2013), não é considerada atividade rural a industrialização de produtos como: óleos essenciais, arroz em máquinas industriais, comercialização de produtos rurais e de terceiros por serem considerados produtos “in natura”, ou seja, aqueles que não são de origem vegetal ou animal.

Segundo Nepomuceno (2004) a extração e a exploração vegetal e animal; a exploração da apicultura, avicultura, cunicultura, suinocultura, sericicultura, piscicultura e outras culturas animais; a transformação de produtos decorrentes da atividade rural, sem que sejam alteradas a composição e as características do produto in natura, feita pelo próprio agricultor ou criador, com equipamentos e utensílios usualmente empregados nas atividades rurais, utilizando exclusivamente matéria-prima produzida na área rural explorada; o cultivo de florestas que se destinem ao corte para comercialização, consumo ou industrialização.

As atividades rurais são um ciclo composto por diversas etapas, desde o preparo do solo, plantio, adubação, irrigação, cultivo manual, aração, dentre outras, dependendo da cultura. Além de movimentar o agronegócio brasileiro e, conforme dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2018) a atividade rural reflete recordes históricos como no caso de produtos como: soja, milho, algodão que dão forma e engajamento no cenário mundial.

## **2.2 A Contabilidade Rural e sua aplicação na agricultura**

A contabilidade rural é uma área da contabilidade aplicada em empresas rurais. (SILVA *et al.*, 2013). Tem a capacidade de proporcionar e objetivar operações planejadas e realizadas por estas empresas, uma ferramenta de grande importância para a área gerencial que precisa de uma base para gerar controle e contribuir na lucratividade destas empresas. É um dos principais meios da empresa rural, sua finalidade é controlar o patrimônio das empresas, verificar resultados e dar informações dos resultados.

Está baseada no controle de registros de fatos praticados por uma empresa cujo seu objetivo esteja ligado ao comércio ou indústria de agricultura ou pecuária, está vinculada às normas e conceitos contábeis. Crepaldi *et al.* (2004) destaca que a Contabilidade Rural tem a finalidade de gerenciar e controlar as operações agrícolas, vendas, investimentos e apoiar o

fluxo de caixa. É justamente pela falta de acompanhamento que os produtores rurais apresentam carência e acabam prejudicando o desenvolvimento e modernização do setor.

Um dos aspectos importantes da agricultura é o ano agrícola e o exercício social. A receita encontra-se geralmente durante ou após a colheita, se distribuindo ao longo de doze meses. Encerrando esse exercício têm-se plantações em crescimento, o que torna difícil avaliar o resultado justo, no entanto é recomendado encerrar o exercício social após colheita e comercialização.

De acordo com Silva (2017) a contabilidade rural é eficiente, propicia e melhora o desempenho da administração das organizações, permitindo que ao longo dos dias, meses e anos as informações contabilizadas e utilizadas, de modo adequado, consigam produzir uma previsão de resultados e definir o curso financeiro atual e futuro destas propriedades rurais

Segundo Ribas Junior (2000), o produtor rural deve ver a propriedade rural como uma empresa, onde se torna o responsável pelo gerenciamento e fracasso. Deve buscar eficiência produtiva e lucrar com seu trabalho.

Segundo Padoveze *et al.* (2000), um dos fatores fundamentais na contabilidade é a informação contábil, que precisa atender dois requisitos básicos para que tenha validade integral durante a gestão: a) sua necessidade de informação; b) seu planejamento e controle. Além do mais, precisa ser clara, precisa e dinâmica para atender as necessidades dos usuários no menor prazo possível. Ao aderir ao sistema de contabilidade rural, o agricultor precisa estar consciente da relação custo/benefício, além de compreender e utilizar destes recursos através de dados confiáveis.

A Contabilidade Rural, segundo Crepaldi *et al.* (2005, p.86) “proporciona um melhor desempenho na administração, permitindo que o produtor obtenha uma previsão de resultados, definindo o curso financeiro atual e futuro das empresas.” Produzir sem ter controle dos gastos é um risco, o produtor rural pode não saber qual o rendimento/lucro de um determinado produto, fazendo com que não recupere o que foi perdido em uma produção falha. A contabilidade rural serve para contabilizar custos, despesas e lucros.

Para Kruger, Mazzioni e Boettcher(2009) a Contabilidade Rural possui inúmeras finalidades relacionadas ao controle e planejamento das atividades do meio rural, independente das atividades realizadas na propriedade, torna-se um mecanismo de apoio a tomada de decisão, pois fornece informações sobre condições de expandir-se, sobre a necessidade de redução de custos ou despesas, necessidades de buscar recursos, possibilidades de investimentos, etc.

Pelo fato da economia do Brasil ser baseada principalmente na agricultura e pecuária, é preciso que o produtor se preocupe com o gerenciamento de suas produções. Silva (2017) destaca a importância da utilização da contabilidade fiscal e gerencial. De acordo com a legislação fiscal a contabilidade na atividade rural é feita em dois regimes – 1) é o regime de competência utilizado pelo produtor rural quando uma Pessoa Física ou Jurídica é tributada pelo lucro real (se dá na data em que o evento aconteceu, ou seja, uma venda ou despesas e custos); 2) regime de caixa, utilizado pelo produtor quando a Pessoa Física ou Jurídica é tributada pelo lucro presumido ou optante do simples (registra os documentos na data que foram pagos ou recebidos).

O objetivo da contabilidade rural é planejar e organizar, o que demanda uma avaliação e reavaliação constante de trabalho em equipe. É necessário desenvolver estratégias que levarão um melhor desempenho gerando um melhor resultado quando se fala de pequenos produtores.

### **2.3 Gestão de atividade em pequenas propriedades rurais: controle gerencial**

Para Marques *et al.* (2019) um bom conhecimento técnico, sensibilidade e competência são o que um produtor rural precisa, grande parte do sucesso é devido ao grande volume financeiro das operações, de acordo com a realidade de cada empresa, pois nem sempre ela está estruturada e denominada dessa forma.

Para Rauber *et al.* (2005), são considerados três aspectos: o técnico, econômico e o financeiro. O Técnico estuda-se uma possibilidade de plantio de uma determinada cultura ou espécie de fertilizante e sistema de trabalho, no Econômico estuda-se operações a serem executadas de acordo com seu custo ou resultado, do qual se obtém o lucro, e o Financeiro estuda-se possibilidades de recursos monetários que serão necessários para o modo de aplicação, movimento de entrada e saída, mantendo equilíbrio no negócio.

Segundo Callado (2008), a principal função do administrador rural, seguindo a mesma linha dos demais profissionais administrativos, é: planejar, controlar, decidir e avaliar resultados, sempre buscando o maior ganho de lucro possível, sem perder a motivação e o bem-estar dos seus funcionários.

Gerar informações gerenciais que possibilitam uma tomada de decisão acaba sendo uma das dificuldades dos produtores por falta de dados reais. Crepaldi *et al.* (2005), menciona que é preciso que o agricultor saiba da rentabilidade de sua atividade produtiva, fontes de receitas, de despesas que serão necessárias para definir a situação do seu negócio.

O empresário deve ser responsável e adquirir uma postura autônoma em todas as atividades que compõem a administração contábil, isso está ligado às informações de controle da empresa e ao fornecimento de informações para os administradores, são eles os responsáveis pela organização e controle de suas operações.

Para ajudar na tomada de decisão em relação ao gerenciamento de uma empresa a contabilidade de custos é o meio mais relevante. Sua função é fornecer dados para estabelecimento de padrões, orçamentos e comparação de custos, o que faz com que esse enfoque gerencial seja um auxiliador para os administradores.

De acordo com Borilli *et al.* (2009) devido aos diversos fatores que limitam o desenvolvimento de gestão rural, torna-se indispensável o uso de ferramentas administrativas que contribuirão para o crescimento das atividades rurais. Há muitos fatores que pode prejudicar este desenvolvimento, entre eles, o desinteresse dos pequenos produtores em procurar demandas mais eficazes e a desconfiança quando se fala em usar um processo de gestão.

Silva (2013) explica que sua importância se faz pela necessidade de apreciação dos dados contábeis, onde facilita o desenvolvimento e implantação das estratégias, pois a contabilidade não é um fim e sim um uma forma da empresa alcançar suas metas.

Para Borilli *et al.* (2009) a Contabilidade rural pode ser considerada como uma ferramenta financeira capaz de organizar, analisar e interpretar dados, fazendo com que a empresa passe por um processo de transformação, capaz de reconhecer/reaprender a gerenciar seus negócios.

Sendo assim, uma gestão estratégica busca restabelecer os objetivos, estratégias e características de uma determinada empresa, criando planejamento e desenvolvendo metas a ser alcançada, com isso, a gestão estratégica de custo, busca identificar e produzir atividades transformadoras afim de melhor o desempenho, produzindo vantagem competitiva e sustentável para a empresa.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia usada para a realização deste artigo foi desenvolvida através de pesquisas explicativas e exploratória. A pesquisa explicativa pretende justificar os fatores que motivam a realização do objeto ou do fenômeno estudado. Já a pesquisa exploratória

apresenta aspectos que permite ao pesquisador um processo de sondagem, a fim de construir hipóteses e aprimorar ideais, fontes que darão base ao assunto pesquisado.

A apresentação dos resultados foi qualitativa, onde foram utilizadas pesquisas bibliográficas em livros, revistas eletrônicas, artigos acadêmicos, sites de empresas que trabalham para o crescimento do agronegócio e que abordam sobre o tema contabilidade rural, sua importância e aplicabilidade. Foram utilizados também materiais disponibilizados na biblioteca da instituição.

Procuraram-se resultados que atendiam aos objetivos do trabalho, abordando e fazendo uma análise das pesquisas referenciadas. Com base nos estudos, identificaram-se os benefícios e dificuldades para o controle e tomada de decisão do pequeno produtor rural.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O estudo teve como objetivo descrever como os produtores rurais podem ter um importante desenvolvimento nas suas atividades utilizando-se da Contabilidade rural como uma ferramenta facilitadora que agrega valor aos negócios, apresentando as melhorias que podem ser alcançadas com a utilização da contabilidade.

A Contabilidade Rural é um instrumento de gestão essencial, uma melhor alternativa quando se fala em atividades rurais. Com isso, as propriedades rurais devem possuir uma contabilidade específica, pois têm suas particularidades, diferenciando assim, de outras atividades empresariais. As tomadas de decisão desses pequenos produtores rurais são criadas por eles mesmos, pela sua própria racionalidade, deixando de lado a função da lucratividade e baseando-se na satisfação social e subsistência familiar.

Considera-se então, que a gestão não se caracteriza somente pelo fato de conseguir realizar negócios, mas sim, de saber tomar decisões corretas. Os produtores alcançaram bons resultados quando houver uma maior interação com o planejamento e tomada de decisão pensando nos interesses voltados para a agricultura familiar.

Quando se trata de atividade rural precisamos pensar em um controle gerencial eficaz, eles devem estar baseados em planejamentos mais consistentes, sendo uma ação técnica que exige conhecimentos e tomadas de decisão.

De acordo com Miotto (2016) Uma necessidade fundamental é saber quais as viabilidades econômicas das atividades desenvolvidas, incluindo, valor dos custos envolvidos

no processo de produção e quais resultados podem ser obtidos. Administrar é tomar decisões constantes e pertinentes sobre o que, quanto, como e, finalmente para onde se produzir.

O controle gerencial além de auxiliar na toma de decisões, possibilita ao produtor rural identificar o momento em que ele pode expandir seus negócios, assim como alerta quando deve amenizar os custos, melhorando o planejamento da agricultura familiar e os resultados que pretendem alcançar.

O gerenciamento torna-se fundamental para as atividades rurais. Os produtores podem começar usando a descrição de custos e receitas, arquivando notas de produtos comprados, descrevendo-as em planilhas, podendo assim diferenciar os gastos, dentre eles mão de obra, produtos, impostos, vendas e compras.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considera-se que o artigo traz a importância da Contabilidade rural para os pequenos produtores rurais como uma ferramenta inovadora, capaz de auxiliar nas tomadas de decisões e no controle gerencial nas atividades de agricultura, destacando os respectivos objetivos os quais foram identificar a sua importância na agricultura familiar, sua finalidade e aplicação, além dos desafios enfrentados pelos produtores em relação a sua forma de gerenciamento.

As perguntas de pesquisa que nortearam o trabalho foram: o que se pode tirar de vantagem desta ferramenta? De que maneira a contabilidade rural pode melhorar a gestão de pequenas empresas rurais?

Durante a pesquisa percebeu-se que muitos produtores rurais fazem seu gerenciamento por conta própria, o que acaba dificultando a lucratividade e focando apenas na satisfação social quando o assunto é a Contabilidade rural, apresentando pouca capacidade de informação e flexibilidade, que são os fatores importantes na ferramenta de gestão. Mesmo sabendo das vantagens que a Contabilidade rural proporciona os produtores não utilizam as ferramentas devido ao alto custo e a falta de confiança voltada para a atividade rural.

Sabendo que a Contabilidade rural é uma área muito rica em aprendizados e de contribuição para o meio alimentar, percebe-se que a agricultura familiar ainda precisa ser muito discutida, tanto nas partes financeiras econômicas, quanto aos cuidados no momento da produção.

Portanto, faz-se necessário que o produtor passe a conhecer melhor seu ambiente de trabalho, criando estratégias e ferramentas gerenciais que favorecerão suas atividades,

possibilitando uma maior organização e lucratividade, pois, cada propriedade possui uma contabilidade específica e suas particularidades.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. A.; VILHENA, N. L. J. **A Importância da Contabilidade Rural para o produtor rural.** Disponível em:

<[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2010/anais/arquivos/0288\\_0280\\_01.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0288_0280_01.pdf)>. Acesso em: 22 abr. 2019.

BORILLI, S. P.; PHILIPPSEN, R. B.; RIBEIRO, R. G.; HOFER, E. O uso da contabilidade rural como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais do Município de Toledo – PR. **Revista de Ciências Empresariais da Unipar**, Toledo, v. 6, n. 1, jan./jun. 2009. Disponível em: <<file:///C:/Users/Admin/Downloads/301-1124-1-PB.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2019.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisorial.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

DALMOLIN, A.; SILVÉRIO, A. C. Os benefícios da Contabilidade Rural para uma empresa agrícola de pequeno porte: um estudo de caso. **Eletronic Accounting Management.** v. 3, n. 3, 2011. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/ecap/article/view/11174/6755>> Acesso em: 21 abr. 2019

VIEIRA FILHO, J. E. R.; FISHLOW, A. **Agricultura e Indústria no Brasil: inovação e competitividade.** Brasília: IPEA, 2017. Disponível em:

<[file:///C:/Users/Admin/Downloads/Agricultura%20e%20ind%C3%BAstria%20no%20Brasil\\_inova%C3%A7%C3%A3o%20e%20com%20petitividade.pdf](file:///C:/Users/Admin/Downloads/Agricultura%20e%20ind%C3%BAstria%20no%20Brasil_inova%C3%A7%C3%A3o%20e%20com%20petitividade.pdf)> Acesso em: 30 out. 2019

FONSECA, R. A.; NASCIMENTO, N. F. do; FERREIRA, R. do N.; NAZARETH, L. G. C. A Contabilidade Rural no Agronegócio Brasileiro. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 12, 28 a 30 de outubro de 2015, Resende. **Anais [...]** Resende: AEDB, 2015. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/17922219.pdf>> Acesso em: 22 abr. 2019

GRAF, L. V. **Gestão da Propriedade Rural: um estudo sobre a autonomia do jovem na gestão da propriedade rural.** 2016. 73 f. Monografia (Bacharelado) – Centro Universitário Univates, 2016. Disponível em:

<<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1472/1/2016LucioVicenteGraf.pdf>> Acesso em: 21 abr. 2019.

HALL, S. **A identidade cultural nas pós-modernidade.** 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; BOETTCHER, S. F. **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais**. In: Congresso Brasileiro de Custos, 16, 03 a 05 de novembro de 2009, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBC, 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/Admin/Downloads/944-944-1-PB.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2019.

MARION, J. C. **Contabilidade Rural**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, E.. **Contabilidade de Custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MIOTTO, I. A importância do controle gerencial para o produtor rural: foco em agroindústrias. 2016. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, 2016. Disponível em: <[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/6967/1/PB\\_COCTB\\_2016\\_2\\_11.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/6967/1/PB_COCTB_2016_2_11.pdf)>. Acesso em: 09 Out 2019.

NEPOMUCENO, F. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. São Paulo: IOB – Thomson, 2004.

RIBAS JÚNIOR, J. A. Gerenciamento da propriedade agrícola. Assessoria de Sócio, 2000. Disponível em <[http://www.cnpsa.embrapa.br/sgc/sgc\\_publicacoes/memorias2000\\_ribas.pdf](http://www.cnpsa.embrapa.br/sgc/sgc_publicacoes/memorias2000_ribas.pdf)>. Acesso em: 20 mai. 2019.

SILVA, L. M. da. Benefícios da Contabilidade Rural para a Agricultura Familiar: um estudo sobre famílias na cidade de Capitão Poço – Pará. In: Congresso UFU de Contabilidade, 2, 19 e 20 de outubro de 2017, Uberlândia. **Anais [...]** Uberlândia: UFU, 2017. Disponível em: <[http://www.eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/9373\\_-\\_beneficios\\_da\\_contabilidade\\_rural\\_para\\_a\\_agricultura\\_familiar\\_-\\_um\\_estudo\\_sobre\\_familias\\_na\\_cidade\\_de\\_capitao\\_poco\\_-\\_para.pdf](http://www.eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/9373_-_beneficios_da_contabilidade_rural_para_a_agricultura_familiar_-_um_estudo_sobre_familias_na_cidade_de_capitao_poco_-_para.pdf)>. Acesso em: 27 abr. 2019.

VALLE, F. **Manual da contabilidade agrária: a produção agrária, a administração da empresa agrária, a contabilidade agrária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987.